



DESCONHECIMENTO DE PROTOCOLOS NA ABORDAGEM DA AVULSÃO DENTÁRIA E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Feldens, EG¹

Traumatismos dentários são considerados como um dos mais sérios problemas de saúde bucal entre crianças e adolescentes devido a sua prevalência, seu impacto negativo na qualidade de vida e sua complexidade de tratamento que pode envolver diversas especialidades odontológicas. Avulsão dentária, que é a saída total do dente do interior do alvéolo, é considerada como um dos mais severos tipos de trauma e o prognóstico vai depender das condutas tomadas logo após o traumatismo. Este tipo de trauma tem se mostrado responsável pela perda de um grande número de dentes e, por conta disto, implica negativamente na qualidade de vida dos indivíduos envolvidos. A abordagem deste tipo de agravo requer a tomada adequada de condutas emergenciais logo após o acidente e também de monitoramento, que podem estender-se por anos. Quando falhas acontecem, especialmente relacionadas ao período logo após sua ocorrência, pelo reimplante não ter sido realizado ou por condutas que diminuam as chances de sucesso de um reimplante, o resultado pode ser a perda dos dentes. Estas falhas poderiam ser controladas se houvesse maior conhecimento acerca do manejo deste tipo de trauma, tanto por parte do público leigo quanto pelos próprios cirurgiões-dentistas. Este trabalho teve como objetivo relatar dois casos clínicos de avulsão dentária em crianças com dentição permanente jovem que apresentaram desfechos diferentes. O desfecho esteve associado ao conhecimento ou desconhecimento dos protocolos acerca de abordagens emergenciais. Foi possível observar que quando realizado o protocolo clínico correto no caso de avulsão, o impacto na qualidade de vida do paciente é menor. Fica evidente a necessidade de campanhas que informem as pessoas leigas e de capacitação dos profissionais da saúde, por meio de protocolos, a conduzir de forma adequada este tipo de traumatismo e assim reduzir o impacto negativo das avulsões dentárias.

Palavras-chave: avulsão dentária, qualidade de vida, protocolo.





¹ Professora coordenadora do projeto de extensão “Prevenção e tratamento do trauma dentário” ; contato: elianefeldens@terra.com.br

Referências bibliográficas

1. ANDERSSON L. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. *Dental Traumatology*, v.28, n. 2, p. 88-96, 2012.
2. FELDENS, EG et al. Understanding school teacher’s knowledge regarding dental trauma: a basis for future interventions. *Dental Traumatol*, n. 26, p.158-163, 2010.
3. DE LIMA, DC et al. Conduta dos cirurgiões dentistas de Alfenas/MG frente ao tratamento emergencial de pacientes com avulsão dentária. *Arq Odontol*, Belo Horizonte, 49(4): 169-176 out/dez 2013.
4. SANTOS, M et al. Nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem, educação física e odontologia sobre traumatismo dentoalveolar do tipo avulsão. *Ver. Cir. Traumatol Buco-maxilo-fac.*; 10;95-102, 2010.

